

Editorial

A *Revista Campo Minado: estudos acadêmicos em segurança pública* é um periódico semestral que pretende contribuir para a produção crítica acerca do campo das políticas institucionais e não institucionais de administração de conflitos e seus efeitos nas sociedades. É destinada a estudantes e pesquisadores das ciências sociais, do direito, das políticas públicas, da historiografia, bem como para estudiosos das instituições que realizam os controles sociais dos comportamentos em diversificados contextos. Destina-se também aos demais interessados na construção do conhecimento sobre as tecnologias sociais e representações atuantes nas concepções de segurança pública.

É uma grande alegria para a equipe editorial, formada pelos pesquisadores do Laboratório de Iniciação Acadêmica em Segurança Pública da Universidade Federal Fluminense (LABIAC), a realização deste primeiro número, trazendo ao público sua proposta inaugural. Consiste o LABIAC em um núcleo de pesquisa formado por pesquisadores da Universidade Federal Fluminense, vinculado ao Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos (INCT-InEAC). Foi criado para fomentar a socialização acadêmica e a prática de pesquisa junto aos estudantes do Tecnólogo em Segurança Pública e Social da UFF, graduação na modalidade semipresencial, oferecida por meio do Consórcio CEDERJ-CECIERJ/UFF, exclusivamente para profissionais da área da segurança pública.

Por meio de leitura de textos, organização de seminários, lançamentos de livros etc., atividades regulares promovidas desde o ano de 2018 em polos regionais do CEDERJ na Região Metropolitana do Rio de Janeiro através dos Grupos de Estudo em Segurança Pública (GESPs), o LABIAC vêm cumprindo seu papel de promover a produção e difusão do saber acadêmico no campo da segurança pública. Participam de tais processos os estudantes do curso EAD de *Tecnólogo*, mediadores presenciais e à distância do curso, professores da universidade e outros pesquisadores convidados. No âmbito desta interessante experiência, surgiu a ideia de produzir uma revista, de caráter acadêmico, que pudesse funcionar no sentido de acolher os resultados de pesquisas nesta nossa área de interesse – qualitativas, quantitativas, etnográficas e reflexões teórico-metodológicas – de caráter multidisciplinar, desenvolvidas por pesquisadores do Brasil e do exterior.

Neste número, trazemos a proposta de estrutura que, pensamos, deve ser mantida nas próximas edições, formada por 1) Dossiê temático; 2) Artigos avulsos; 3)

Monografias de conclusão de curso do Bacharelado em Segurança Pública da UFF; 4) Resenhas; 5) Tradução; e 6) Entrevista. Neste primeiro número, trazemos a Carta aos Leitores escrita pela professora Regina Moreth, matemática, coordenadora de Educação à Distância da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal Fluminense.

Nosso dossiê inaugural traz trabalhos apresentados por ocasião da XIII Jornada do PPGA UFF, ocorrida em novembro de 2019, na qual os pesquisadores do LABIAC organizaram um GT, intitulado “*Por uma antropologia das práticas, dos saberes e das sensibilidades no campo da segurança pública*”. Com o intuito de reaver textos já publicados, de alguma forma tornados referência no campo dos estudos da Segurança Pública e com potência para ainda suscitar debate qualificado nos dias atuais, a Revista Campo Minado publicará um texto não inédito em cada edição. Neste número inaugural, republicaremos o artigo intitulado “*Direitos Civis, Estado de Direito e Cultura Policial*”: a formação policial em questão”, de autoria de Roberto Kant de Lima, e originalmente publicado no Número 41 da Revista Brasileira de Ciências Criminais, no ano de 2003.

A tradução deste número - “As formas de protesto. Violência policial e familiares de vítimas *de gatillo fácil*” - é um texto da antropóloga Maria Pita, da Facultad de Filosofia y Letras da Universidad de Buenos Aires e pesquisadora associada ao INCT-InEAC, baseado em seu trabalho etnográfico, sobre os ativismos realizados em seu país pelas vítimas e familiares de vítimas de abusos policiais. A entrevista foi realizada junto ao cientista político Pedro Heitor Barros Geraldo, professor do Departamento de Segurança Pública da UFF.

Campo Minado está institucionalmente vinculada ao Departamento de Segurança Pública da UFF, ao Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança da UFF, ao INCT-InEAC (www.ineac.uff.br). Com base na premissa de que é necessário conhecer a natureza dos conflitos e dilemas do campo da segurança pública para que estes possam ser administrados com justiça, eficiência e em acordo com o Estado Democrático de Direito, esperamos francamente contribuir para a produção de futuras políticas públicas de segurança, atentas mais com os anseios da sociedade do que com os imperativos do Estado. O desafio é grande, e esperamos contar com o interesse de autores e leitores para o estabelecimento de parcerias que visem à difusão dos saberes necessários às nossas pretensões.

Boa leitura!